



# O índio no Brasil de hoje

## Dinâmica 8

1ª Série | 2º Bimestre

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	1ª de Ensino Médio	Inferência	Inferir o sentido de palavra ou expressão.

DINÂMICA	O índio no Brasil de hoje.
HABILIDADE PRINCIPAL	H02 – Inferir o sentido de palavra ou expressão.
HABILIDADES ASSOCIADAS	H05 – Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
CURRÍCULO MÍNIMO	Analisar e avaliar a presença do indígena na literatura de informação, na jesuítica e na literatura contemporânea.

Aluno

Caro/a aluno/a, as fases a seguir serão desenvolvidas com você pelo seu professor:

ETAPAS		ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO
1	Apresentação da dinâmica e leitura dos textos.	Discussão dos textos.	30 min	Toda a turma	Escrito/individual
2	Análise dos textos e sistematização dos conteúdos.	Júri simulado.	30 min	Grupos de 5 alunos	Escrito/coletivo
3	Autoavaliação	Questões do Saerjinho.	20 min	Individual	Escrito/Individual.
4	Etapa Opcional	Atividade de fixação.	20 min	Toda a turma.	Escrito/Individual.

**Recursos necessários para esta dinâmica:**

- Textos geradores, disponíveis nos encartes do professor e do aluno.
- Fichas de leitura, impressas nos encartes do professor e do aluno.
- Dicionário, disponível na biblioteca escolar.

## ETAPA 1

### APRESENTAÇÃO DA DINÂMICA E LEITURA DOS TEXTOS MOTIVADORES

#### DISCUSSÃO DOS TEXTOS

Caro aluno,

Você conhece os conflitos envolvendo os índios e a instalação de usinas hidrelétricas em terras destinadas por lei a eles? Os índios têm os mesmos direitos e deveres dos demais cidadãos? Para conhecer um pouco o assunto, acompanhe a leitura, guiada por seu professor, dos textos a seguir e, depois, discuta essas questões com seus colegas. Boa leitura!

## TEXTO I

### ÍNDIOS FEREM COM FLECHAS SERTANISTA DA FUNAI

“Quinze funcionários da FUNAI e da Vale que estavam reféns de índios desde a última terça-feira foram libertados no fim de semana.

Eles foram capturados e mantidos amarrados durante todo o tempo sem direito a comida e bebendo água duas vezes ao dia na divisa entre o Óbidos e Oriximiná, no interior do Pará, ao visitar a aldeia indígena de Tumucumaque, para explicar o projeto de uma usina hidrelétrica na região. Os índios das etnias waiapi, borô e munduruki são contrários ao empreendimento (...).

A libertação só se consumou depois que a Secretaria-Geral da Presidência da República entrou no caso ao lado de antropólogos que se dispuseram a dialogar com os nativos (...).

Os indígenas condicionaram a soltura dos servidores ao compromisso, assumido pelo secretário-geral da Presidência, Pedro Cardoso, de conversar com as tribos sobre a instalação da usina naquela área.”

Texto adaptado.

Folha de S. Paulo: 24 out. 2011.

## TEXTO II

### SEQUESTRO E CÁRCERE PRIVADO

**Art. 148 – Privar** alguém de sua liberdade, mediante **sequestro** ou **cárcere privado**:

Pena – reclusão, de um a três anos.

§ 1º – A pena é de reclusão, de dois a cinco anos:

I – se a vítima é **ascendente, descendente, cônjuge** ou **companheiro do agente** ou **maior de 60 (sessenta) anos**; (redação dada pela Lei nº 11.106, de 2005)

II – se o crime é praticado **mediante internação da vítima** em casa de saúde ou hospital;

III – se a privação da liberdade **dura mais de 15 (quinze) dias**.

IV – se o crime é praticado contra **menor de 18 (dezoito) anos**; (incluído pela Lei nº 11.106, de 2005)

V – se o crime é praticado com **fins libidinosos**. (incluído pela Lei nº 11.106, de 2005)

§ 2º – Se resulta à vítima, **em razão de maus-tratos ou da natureza da detenção**, grave sofrimento físico ou moral:

Pena – reclusão, de dois a oito anos.

Código Penal Brasileiro

## TEXTO III

### LEI Nº 6.001, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1973

#### Dispõe sobre o Estatuto do Índio

Art. 1º Esta Lei regula a situação jurídica dos índios ou silvícolas e das comunidades indígenas, com o propósito de preservar a sua cultura e integrá-los, progressiva e harmoniosamente, à comunhão nacional.

Art 4º Os índios são considerados:

I - Isolados - Quando vivem em grupos desconhecidos ou de que se possuem poucos e vagos informes através de contatos eventuais com elementos da comunhão nacional;

II - Em vias de integração - Quando, em contato intermitente ou permanente com grupos estranhos, conservam menor ou maior parte das condições de sua vida nativa, mas aceitam algumas práticas e modos de existência comuns aos demais setores da comunhão nacional, da qual vão necessitando cada vez mais para o próprio sustento;

III - Integrados - Quando incorporados à comunhão nacional e reconhecidos no pleno exercício dos direitos civis, ainda que conservem usos, costumes e tradições característicos da sua cultura.

Art. 56. No caso de condenação de índio por infração penal, a pena deverá ser atenuada e na sua aplicação o Juiz atenderá também ao grau de integração do silvícola.

Art. 68. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Emílio G. Médici

Alfredo Buzaid

Antônio Delfim Netto

José Costa Cavalcanti

Texto adaptado

Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6001.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6001.htm). Acesso em: 23 mar.2013.



### **CÓDIGO PENAL BRASILEIRO**

*O Código Penal Brasileiro é o conjunto de leis que visa a um só tempo defender os cidadãos e punir aqueles que cometam crimes e infrações.*

*Criado em 1940, pelo então Presidente da República Getúlio Vargas, através do Decreto-lei nº 2.848, o Código passou, ao longo dos anos, por modificações com o propósito de modernizá-lo e torná-lo mais coerente com as características da sociedade atual.*

*De acordo com a legislação brasileira, todo cidadão tem direito a se defender de qualquer acusação. Outra característica do Código Penal Brasileiro, inspirado no Direito Romano, é a adoção do Tribunal do Júri para o julgamento dos chamados crimes contra a vida. A ideia é compor um painel multifacetado de pessoas, que representem a sociedade de um modo hegemônico, capaz de avaliar e decidir se o réu é culpado ou inocente.*

*O Código Penal Brasileiro não pode conter decisões que se sobreponham à Constituição do País. Por isso, por exemplo, todos os cidadãos são considerados iguais perante a lei.*

Fragmento adaptado.

Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/sobre/o-brasil/defesa-e-seguranca-publica/penas-e-leis-prisionais>. Acesso em: 3 fev. 2013.



## ETAPA 2

## ANÁLISE DOS TEXTOS E SISTEMATIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS

## JÚRI SIMULADO

Você sabe o que é Código Civil e qual a importância de conhecermos as leis? É possível pensar que há diferenças entre as leis e o que de fato acontece na sociedade? Os índios considerados isolados podem responder da mesma forma que os outros cidadãos? O que você pensa sobre a instalação de usinas hidrelétricas em terras indígenas? Que imagem do indígena é construída nos textos?

Organizado em grupos de cinco alunos, analise essas questões e faça, no quadro a seguir, anotações pessoais sobre as ideias mais importantes que surgirem na discussão. Se tiver dúvida quanto ao significado de alguma palavra presente nos textos, procure fazer inferências a partir deles. Se a dúvida ainda persistir, consulte um dicionário.

- no Texto 1 e o debate com os Textos 2 e 3, como foi discutido na Fase 1, para que eles tenham condições de inferir sobre o assunto e produzir os argumentos.

[illegible]



Agora que você já analisou os textos e ouviu a opinião dos colegas de grupo, que tal participar de um **júri simulado**?

Você e seu grupo deverão discutir e escrever, com base nos Textos 1, 2 e 3, o seguinte:

Um argumento a favor de que os índios devam ser responsabilizados juridicamente pelo sequestro.

Um argumento contrário a que os índios devam ser responsabilizados juridicamente pelo sequestro.

O grupo escolherá duas pessoas do grupo para exercerem os papéis de **aluno-promotor** e **aluno-defensor**. Esses alunos irão expor oralmente os argumentos para a turma. O professor irá fazer o papel de juiz e avaliará os grupos.

Cada equipe deverá seguir as orientações de seu professor e utilizar a **ficha de leitura e análise** para registrar o levantamento de informações necessárias para a construção dos argumentos. O grupo anotarás as respostas que encontrar e usará as informações encontradas para construir os argumentos mencionados acima sem esquecer de registrar os argumentos nos espaços indicados para isso.

Por fim, sob a orientação do seu professor, os alunos indicados para desempenhar a função de aluno-defensor e aluno-promotor apresentarão oralmente os argumentos produzidos.

FICHA DE LEITURA E ANÁLISE	
<p>Nome do grupo</p> <hr/>	
PERGUNTAS	RESPOSTAS
<p>A palavra <b>sequestro</b> aparece no primeiro e no segundo texto, mas não no terceiro. Referente a que situação essa palavra pode ser aplicada ao terceiro texto?</p>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
<p>Que palavras do Texto 1 agravariam a posição dos índios como sequestradores segundo o Texto 2?</p>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
<p>O Texto 3 divide os índios em três grupos. A que grupo vocês acham que os membros da aldeia Tumucumaque pertencem?</p>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
<p>Na hipótese de os indígenas sofrerem uma condenação, que palavra do Texto 3 indica que a pena aplicada a eles deverá ser menor que a dos demais cidadãos?</p>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>





## ETAPA 3

# AUTOAVALIAÇÃO

### QUESTÕES DO SAERJINHO

Apreendeu o conceito de **inferência**? Não sabe ao certo? Então é hora de avaliar o que você aprendeu, respondendo às questões a seguir, adaptadas de questões que você provavelmente já fez na Avaliação do Saerjinho. Questões deste tipo estão presentes em muitas avaliações pelas quais você ainda vai passar, como o ENEM, por exemplo. Por isso, é importante fazê-las sempre que possível como treinamento para melhorar cada vez mais o seu desempenho!

Leia o texto e responda às Questões 1 e 2.

#### CAPÍTULO II

Ariel hesitou ainda por alguns segundos, entorpecida pela cena. Guílhever movia-se com agilidade, escapando dos ataques e desviando a atenção dos nativos para que ela tivesse tempo de fugir.

Os primeiros passos foram lentos e incertos, mas ganharam força e ritmo assim que se concentrou na fuga. A mata escura tornava-se mais fechada e incômoda conforme avançava, machucando seus pés descalços e arranhando seus braços e pernas. A mão direita sempre fechada, caminhava sem olhar para trás, sentindo os passos distanciarem-na cada vez mais de quem amava.

Ariel sabia que tudo isso iria acontecer, mas não fazia ideia de que seria tão repentino. Entregara-se àquele sentimento, sonhando construir um futuro tranquilo e feliz, mas aquelas terras ainda inóspitas haveriam de arrancar muitas lágrimas e sangue dos invasores europeus. Não parecia certo tomar posse e colonizar um país que já tinha por dono muitos habitantes. "Era um povo estranho e aterrorizante, mas eles sim eram os verdadeiros proprietários da terra e ali estavam desde antes dos franceses e 15 portugueses", pensava, revoltada com tanto sofrimento e morte apenas para aumentar as riquezas e domínios da França.

THERKIOVSKY, Alda Andréia. **O memorial da bruxa**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1997. p. 39-40. Fragmento. (P120058RJ\_SUP)

#### QUESTÃO 1

Esse texto evidencia a presença indígena em um relato histórico. Qual dos trechos a seguir permite inferir esta informação?

- a. "Ariel hesitou ainda por alguns segundos,...".
- b. "Os primeiros passos foram lentos e incertos,...".
- c. "A mão direita sempre fechada, caminhava sem olhar...".
- d. "Entregara-se àquele sentimento, sonhando construir um futuro ...".
- e. "... e ali estavam desde antes dos franceses e portugueses".

## QUESTÃO 2

De que palavra se pode inferir um sentido negativo atribuído ao índio de acordo com o contexto do texto?

- a. Estranho.
- b. Proprietários da terra.
- c. Inóspitas.
- d. Habitantes.
- e. Invasores.

## ETAPA OPCIONAL

### ATIVIDADE DE FIXAÇÃO

Sobraram uns minutinhos? Então que tal aproveitar para verificar um pouco mais sobre o que realmente você conseguiu aprender com a dinâmica de hoje? Vamos trabalhar mais um pouquinho?

Ao longo desta dinâmica, você percebeu que as palavras podem ter diferentes sentidos, dependendo da situação expressa nos textos e dos sujeitos nela inseridos. Assim, um mesmo texto pode expressar diferentes posições sobre o mesmo assunto, ainda que, muitas vezes, sejam contrárias. Perceber essas possibilidades na produção de sentidos do texto é um trabalho de inferência.

Aproveite este momento para registrar no espaço a seguir os conceitos apresentados pelo/a professor/a.

#### SISTEMATIZANDO CONCEITOS

Inferência

---

---

---

---

---

Informação explícita

---

---

---

---

---

Informação implícita

---

---

---

---

---

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Código Penal Brasileiro: sequestro e cárcere privado. Art. 148.
- Disponível em: [http://www.dji.com.br/codigos/1940\\_dl\\_002848\\_cp/cp146a149.htm](http://www.dji.com.br/codigos/1940_dl_002848_cp/cp146a149.htm)
- **Índios ferem com flechas sertanista da Funai.** In: Folha de São Paulo, São Paulo, 24 out. 2011.
- BRASIL. Lei nº 6.001, de 19 de dezembro de 1973.
- Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6001.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6001.htm)
- <http://www.brasil.gov.br/sobre/o-brasil/defesa-e-seguranca-publica/penas-e-leis-prisionais>

## LEITURAS COMPLEMENTARES SUGERIDAS

### SITES:

- [www.museudoindio.org.br](http://www.museudoindio.org.br)

Neste endereço, você pode obter informações sobre o Museu do Índio, criado em 1953 por Darcy Ribeiro. O site divulga os eventos e as exposições do museu, além de disponibilizar, na rede, fontes documentais sobre as línguas indígenas.

- [www.indioeduca.org/](http://www.indioeduca.org/)

Site de divulgação do trabalho realizado por um grupo de descendentes de etnia indígena cujo objetivo é apresentar a história e a cultura dos povos indígenas através das mais variadas formas, especialmente via internet.

- [www.funai.gov.br/indios/conteudo.htm](http://www.funai.gov.br/indios/conteudo.htm)

Através deste link, você tem acesso, em ordem cronológica, à origem dos povos americanos à situação do índio contemporâneo.

